

Boletim do CEUPES

Gestão "A estrada vai além do que se vê"

ceupes2010.wordpress.com // ceupes2010@gmail.com // www.twitter.com/ceupes

Assembleia de curso - 10/06 (quinta) às 18h

Sociologia II

de olho no semestre que vem!

A matéria de Sociologia II – Sociologia de Marx é ministrada no segundo semestre em nosso curso. É uma disciplina obrigatória, cursada majoritariamente pelos estudantes do 1º ano. Até aí, não há problemas. Mas então por que “Sociologia II” é pauta de nossa assembleia na ciências sociais?

A disciplina de Sociologia II é costumeiramente ministrada por dois professores. Os estudantes do 1º ano e os matriculados na matéria são divididos em duas salas, com

aproximadamente 50 estudantes cada. Tal formato não é o ideal, já que as salas ficam bastante cheias. Ainda assim, é possível que a disciplina transcorra com qualidade, pautada na relação entre professor e aluno, na aplicação de avaliações, etc.

Mas no ano de 2010 corremos o risco de que a situação piore! Por motivo de afastamento de um dos professores que ministra Sociologia II, corremos o risco de que a disciplina seja ministrada por somente um professor. Sim, somente UM professor! Isso se

traduz em mais de 100 alunos em sala de aula, tanto no vespertino quanto no noturno. Isso compromete seriamente a qualidade da disciplina e prejudica tanto os estudantes quanto o próprio professor, que terá de corrigir pilhas e pilhas de provas, etc.

Uma solução deve ser pensada o quanto antes. Antes que cheguem as férias e o fato se consuma! A assembleia de curso, portanto, será um importante espaço no qual, coletivamente, poderemos pensar em o que fazer diante desse problema.

Contratação de docentes pela valorização da graduação

A questão em torno da matéria de Sociologia II reflete um problema que não diz respeito somente aos alunos do 1º ano. Muito pelo contrário! A contratação de professoras/es é algo diretamente ligado à qualidade do ensino em nosso curso como um todo.

Nas matérias obrigatórias, os próprios docentes reconhecem que a qualidade do ensino seria melhor caso houvesse três, e não duas/dois professoras/es por disciplina. As matérias optativas, então, enfrentam pro-

blemas ainda maiores! Salas de aula lotadas comprometem a relação entre professor/a e aluno, a aplicação de avaliações e o aprendizado. Além disso, sobrecarregam os próprios professoras/es, demonstrando um descaso com a graduação.

Em 2002, o movimento estudantil conseguiu uma grande vitória. Depois de uma longa greve da FFLCH, os estudantes conquistaram a contratação de mais professores para os cursos e também a garantia de reposição automática de professoras/es, no caso de falecimento ou aposentadoria.

Tal reposição é conhecida como “gatilho”.

Mas no dia 26/03/10, a Reitoria emitiu um comunicado dizendo que “todas as solicitações de novos docentes, inclusive as reposições (aposentadorias voluntárias e compulsórias, exonerações e falecimentos), serão avaliadas individualmente, dentro dos mecanismos que estão sendo implementados pela Administração.”

Isso, na prática, significa o fim do gatilho e demonstra que a luta por contratação de professores é algo ainda colocado na ordem do dia!

Dia 09/06

lutar pela universidade não é crime!

O dia 09/06/09 ficou marcado como um dos dias mais obscuros da história da USP. Dentro do campus do Butantã, a Polícia Militar bombardeou professoras/es, funcionári@s e estudantes em repressão a uma manifestação pacífica do movimento social. O acontecimento manchou a história da USP e feriu a liberdade de ação política que deve existir na universidade.

A atual gestão do CEUPES, “A estrada vai além do que se vê”, acredita que o movimento estudantil deva ser um movi-

mento de tod@s @s estudantes. Com nossa organização coletiva através dele, podemos lutar por nossos sonhos, nossos direitos e por uma realidade mais justa. Podemos defender a educação de qualidade, como faremos em nossa assembléia de curso, discutindo Sociologia II e contratação de professoras/es. Por isso, defender nosso direito à organização política é tão importante! E, também por isso, ano passado a ciências sociais protagonizou a mobilização contra a entrada da PM no campus, vestindo camisetas amarelas e lutando por

democracia na universidade. Defender a USP não é crime!

Mas desafio continua. No 09/06 de 2010, será feito um ato às 12h em frente à Reitoria da USP, em repúdio aos acontecimentos de 2009. A ciências sociais deve, novamente, marcar presença! Depois, às 17h, no auditório Adma Jafet do prédio da física, será feito um debate sobre o assunto, com ADUSP, DCE e SINTUSP, além d@s intelectuais Fábio Konder Comparato e Maria Victória Benevides. Em seguida, acontecerá a assembléia geral d@s estudantes da USP.

Calendário

08jun_ter

Apresentação do Núcleo de Apoio à Extensão (NAE)
18h
sala 103

09jun_qua

Ato em frente à reitoria
12h

Debate ‘um ano da PM no campus’
17h
auditório Adma Jafet (Física)

participação de
ADUSP, DCE, SINTUSP
Fábio Konder Comparato
Maria Victória Benevides

Assembleia geral
depois do debate
auditório Adma Jafet (Física)

10jun_qui

Assembleia da Ciências Sociais
18h
pauta: Sociologia II, contratação de prof., mobilização estudantil

17jun_qui

Plenária de eleição de representates discentes (RDs)
18h